Bang!

www.bangnet.com.br

Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região

25 ANOS CUT

BANCÁRIOS de Guarulhos 2014

CONTRAF CUT
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

FETEC/SP

ANO XXI - Nº 250 - NOV/2014 - ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE GUARULHOS E REGIÃO

Conquistas dos bancários injetam 9 bilhões na economia

Os ganhos reais dos trabalhadores, alcançados principalmente ao longo da última década, ajudam a aquecer a economia brasileira e fazem o país crescer. Este ano, não será diferente.

Somente as conquistas dos 511.833 bancários na Campanha Nacional Unificada 2014 – somando os reajustes nos salários, vales e a PLR total – vão levar à economia brasileira R$ 9,030 bilhões.

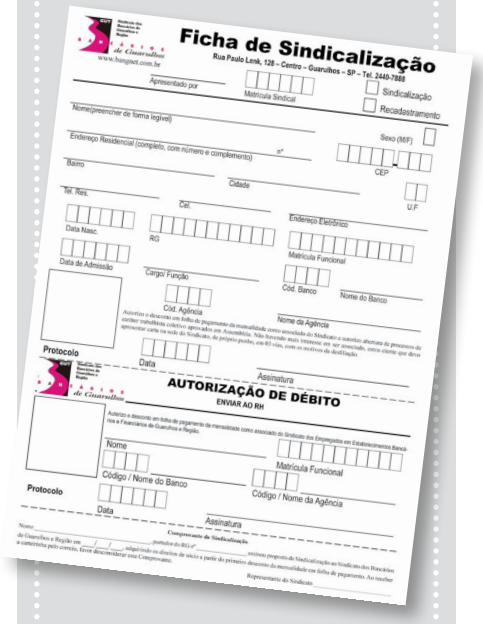
O reajuste de 8,5% nos salários, por exemplo, representa um acréscimo anual de cerca de R$ 3,312 bilhões.

Em âmbito nacional, a PLR garantida pela categoria injetará por volta de R$ 5,112 bilhões na economia nos próximos 12 meses. Apenas a antecipação do pagamento, realizada 10 dias após a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho, proporcionou um impacto de cerca de R$ 2,008 bilhões.

Além disso, o reajuste de 12,2% e 8,5% nos vales refeição e alimentação, respectivamente, garantirão mais R$ 606,015 milhões em um ano.

Sindicalize-se

Seja sócio do Sindicato e ajude a alavancar ainda mais as lutas da categoria! Preencha a ficha da página 3 e entregue ao diretor sindical da sua área. Se preferir, envie por fax ou por correio eletrônico, F. 2440-7888 ou contato@bangnet.com.br. Juntos somos fortes!


Ficha de Sindicalização

Rua Paulo Lenk, 128 – Centro – Guarulhos – SP – Tel. 2440-7888

Apresentado por

Matrícula Sindical

Sindicalização

Recadastramento

Nome(preencher de forma legível)

Sexo (M/F)

Endereço Residencial (completo, com número e complemento)

nº

CEP

Bairro

Cidade

UF

Tel. Res.

Cel.

Endereço Eletrônico

Data Nasc.

RG

Matrícula Funcional

Data Admissão

Cargo/ Função

Cód. Banco

Nome do Banco

Cód. Agência

Nome da Agência

Protocolo

Data

Assinatura

AUTORIZAÇÃO DE DÉBITO

ENVIAR AO RH

Nome

Matrícula Funcional

Código / Nome do Banco

Código / Nome da Agência

Protocolo

Data

Assinatura

CAMPANHA NACIONAL: Federação divulga publicação com balanço *Página 2*

ACORDO: Contraf-CUT assina convenção coletiva dos financiários *Página 2*

PR: Bancários do Mercantil cobram pagamento *Página 4*

ADITIVO: Santander sinaliza com proposta global *Página 4*

EDITORIAL

Elegemos o Presidente da República. E agora, vamos conversar sobre o sindicato?

No dia 26/10/2014 encerrou-se um dos processos eleitorais mais disputados que o Brasil já presenciou. Foi um momento importante para nós, não só porque elegeu quem vai governar a nação pelos próximos 4 anos, mas também porque caiu por terra o discurso, que vinha sendo veiculado por certos grupos políticos e sociais, de negação da política como solução para os difíceis problemas que devemos enfrentar para chegar à sociedade que julgamos ideal. Muito pelo contrário, o que se viu foram artistas, esportistas, entidades e/ou dirigentes de entidades etc se posicionando a favor deste ou daquele projeto. ***Viva a democracia!***

Mas, passado esse momento, qual será nosso papel daqui para frente? Diante da persistente crise financeira internacional, nos parece que, de forma ampla, a principal missão que temos é cobrar dos governantes eleitos ***que os efeitos desta crise não sejam colocados na conta dos trabalhadores****, ou seja, que as políticas desenvolvidas por eles sempre levem em consideração a geração de emprego e renda e não apenas a estabilidade econômica.*

Porém não queremos qualquer emprego, ***queremos empregos de qualidade e sem rebaixamento de direitos!*** *Por isso a luta contra projetos semelhantes ao PL 4330 que ainda rondam o Congresso Nacional e o Judiciário, tentando regulamentar a terceirização de qualquer atividade econômica, provavelmente retornará à agenda sindical do próximo período.*

Se existe algo de ruim que o processo eleitoral revelou foi o ressurgimento do preconceito e da intolerância incentivada por parte da grande mídia e das redes sociais. ***Isso é inaceitável! Da mesma forma que é inaceitável a preconceituosa composição social de nossa categoria.*** *É isso que mostra os dados preliminares do II Mapa da Diversidade: na categoria bancária temos poucos negros e as mulheres ganham menos que os homens. Reduzir, até eliminar, essas distorções é papel permanente que devemos desenvolver.*

É lógico que daqui a pouco tempo já começaremos a pensar e organizar a ***Campanha Nacional dos Bancários 2015****, com os encontros regionais, conferências estaduais e nacionais, caravanas etc. Não precisamos lembrar que a mobilização de todos os funcionários de bancos públicos e privados é o que garantirá um bom resultado.*

Estes são apenas exemplos de temas que deveremos enfrentar, porém o mais importante nisto tudo é que sem você nada disso faz sentido. ***É a participação dos trabalhadores, na vida política e sindical, que trará cada vez mais para perto de nós aquela sociedade ideal, que tanto queremos.***

A DIRETORIA

CAMPANHA NACIONAL

Federação divulga publicação com balanço

Os bancários cutistas do Estado de SP já receberam a última edição do jornal Notícias FETEC, com o balanço da recém-encerrada Campanha Nacional 2014. A publicação aborda as conquistas a partir do resgate da organização da luta da categoria, cujo ápice no Estado foram as caravanas de mobilização da FETEC-CUT/SP e sindicatos filiados.

Dentre as conquistas elencadas pelo Notícias FETEC estão aumento real pelo 11º ano consecutivo, combate às metas abusivas e o assédio moral, adiantamento de 13º salário para afastados por acidente/doença, negociações com o movimento sindical sobre programas de reabilitação profissional, realização de seminários sobre novas tecnologias e de campanhas nos bancos de combate ao assédio sexual e adoção de medidas para garantir o usufruto de direitos aos casais homoafetivos.

O jornal traz ainda um comparativo entre os avanços dos últimos 12 anos frente às perdas e ataques sofridos pelos trabalhadores entre 1995 e 2003. Caso não tenha recebido, acesse em www.bangnet.com.br ou www.facebook.com/bangnet.oficial.

outubro 2014
notícias
ESPECIAL CAMPANHA NACIONAL
FETEC BANCÁRIOS-CUT/SP

BANCÁRIOS CONQUISTAM AUMENTO REAL PELO 11º ANO CONSECUTIVO

A categoria bancária assinou, no último dia 13 de outubro, a 22ª Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e respectivos aditivos do Banco do Brasil e da Caixa, assegurando ganhos reais de salário e benefícios, além de conquistas sociais, como fruto da mobilização nacional.

Foram sete dias de greve com paralisações de mais de 10 mil locais de trabalho em todo o país, numa demonstração de força e determinação dos trabalhadores, possibilitando importantes avanços na mesa de negociação entre os representantes dos bancos e do Comando Nacional.

Dentre as conquistas está o aumento real do salário, sendo 8,5% para salários e demais verbas (aumento real de 2,02%), 9% para os pisos (2,49% de aumento real) e 10% para a menor remuneração (5,5% de ganho real).

Além da valorização profissional, a Campanha Nacional 2014 possibilitou a inclusão de nove cláusulas na CCT, prevendo a adoção de mecanismos de combate às metas abusivas e o assédio moral, bem como adiantamento de 13º salário para os afastados, realização de seminários sobre novas tecnologias, negociações com o movimento sindical sobre programas de reabilitação profissional, realização de campanhas nos bancos de combate ao assédio sexual e adoção de medidas para garantir o usufruto de direitos aos casais homoafetivos.

"Nas maiores empresas, conquistas que só foram possíveis mediante a organização e determinação da categoria de ir à luta defender melhores condições de salário e de trabalho", afirma Luiz Cláver de Freitas, o Alemão, presidente da FETEC-CUT/SP. "Ao fecharmos essa campanha, os bancários acumulam, de 2004 para cá, aumento real de 20,7% nos salários e de 42,1% nos pisos".

No Banco do Brasil e na Caixa Federal, também há o compromisso de cada instituição promover duas mil novas contratações em todo o país, como forma de minimizar a sobrecarga de trabalho sofrida pelo funcionalismo. Além disso, está prevista em ambos os bancos a adoção de medidas para limitar as horas extras, bem como o pagamento do adiantamento caso sejam necessárias.

DIAS PARADOS

Os sete dias de greve não serão descontados. As horas serão compensadas, de forma que mais da metade do tempo parado será anistiado.

Tanto para bancos privados, Caixa e BB, quem tem jornada de seis horas compensará até uma hora por dia de 15 a 31 de outubro. Para os que trabalham oito horas, até uma hora por dia entre 15 de outubro e 7 de novembro.

Organização estadual

Os bancários do Estado de SP tiveram papel determinante na condução da Campanha Nacional. E na organização da luta da categoria, realizaram uma sequência de batalhas, dois deflagrados. Por isso, a respeito da FETEC-CUT/SP e sindicatos filiados para garantir que todos pudessem participar da mobilização.

A organização da campanha teve início com levantamento nacional sobre os problemas enfrentados nos locais de trabalho, além da realização de debates nos sindicatos e de encontros regionais, com elaboração de propostas de reivindicações para a Campanha Nacional. Foram aprovadas, na Conferência Estadual e, posteriormente, encaminhadas para a Conferência Nacional dos Bancários, onde foram aprovadas a minuta e o calendário da campanha", explica o presidente da FETEC-CUT/SP.

"Todos os debates visaram organizar a luta, de forma a acolher as ansiedades dos trabalhadores. É uma metodologia que, ano a ano, tem possibilitado a categoria avançar nas suas conquistas", conclui o dirigente.

ACORDO

Contraf-CUT assina convenção coletiva dos financiários

A Contraf-CUT, federações e sindicatos assinaram em 24/10 a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de 2014/2015 com a Federação Nacional de Instituições de Crédito, Financiamento e Investimentos (Fenacrefi), em São Paulo.

A última proposta dos patrões foi aprovada em assembleias realizadas pelos sindicatos em todo o país. O acordo inclui reajuste de 8,22% nos salários (aumento real de 2,02%), correção de 8,73% nos pisos (2,50% acima da inflação) e conquista de um adicional de 20% no valor fixo da PLR, uma reivindicação antiga da categoria.

Diferentemente dos bancários, os financiários têm data-base em 1º de junho, sendo que a variação do INPC no período de 12 meses foi de 6,08%.

Para Miguel Pereira, secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT, "a nova convenção coletiva dos financiários garante novo aumento real nos salários e nos pisos, além de importante avanço na PLR, melhorando a remuneração dos trabalhadores, o que é fundamental para a valorização com distribuição da renda".

As diferenças salarias retroativas a 1º de junho serão pagas na folha de novembro. Já as diferenças apuradas entre junho e novembro referentes a vale-refeição e ajuda-alimentação serão pagas até o dia 4 de dezembro.

Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região
BANCÁRIOS de Guarulhos
www.bangnet.com.br

Ficha de Sindicalização

Rua Paulo Lenk, 128 – Centro – Guarulhos – SP – Tel. 2440-7888

Apresentado por

Matrícula Sindical

☐ Sindicalização

☐ Recadastramento

Nome(preencher de forma legível)

Sexo (M/F)

Endereço Residencial (completo, com número e complemento) nº

CEP

Bairro

Cidade

U.F

Tel. Res.

Cel.

Endereço Eletrônico

Data Nasc.

RG

Matrícula Funcional

Data de Admissão

Cargo/ Função

Cód. Banco

Nome do Banco

Cód. Agência

Nome da Agência

Autorizo o desconto em folha de pagamento da mensalidade como associado do Sindicato e autorizo abertura de processos de caráter trabalhista coletivo aprovados em Assembléia. Não havendo mais interesse em ser associado, estou ciente que devo apresentar carta na sede do Sindicato, de próprio punho, em 03 vias, com os motivos da desfiliação.

Protocolo

Data

Assinatura

Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região
BANCÁRIOS de Guarulhos

AUTORIZAÇÃO DE DÉBITO

ENVIAR AO RH

Autorizo o desconto em folha de pagamento da mensalidade como associado do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financiários de Guarulhos e Região.

Nome

Matrícula Funcional

Código / Nome do Banco

Código / Nome da Agência

Protocolo

Data

Assinatura

Comprovante de Sindicalização

Nome _____, portador do RG nº _____ assinou proposta de Sindicalização ao Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região em ____/____/____, adquirindo os direitos de sócio a partir do primeiro desconto da mensalidade em folha de pagamento. Ao receber a carteirinha pelo correio, favor desconsiderar este Comprovante.

Representante do Sindicato _____

PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

Bancários do Mercantil cobram pagamento

Em negociação realizada no dia 14/10 com o Mercantil do Brasil, a Contraf-CUT, a Fetraf-MG e o Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte reivindicaram o pagamento de Participação nos Resultados (PR) no valor de R$ 3 mil, sendo um adiantamento de R$ 2 mil no mês de outubro e R$ 1 mil em fevereiro de 2015. A reunião ocorreu na sede do banco, na capital mineira.

"Não é justo com o funcionário a intransigência do banco, pois grande parte do resultado negativo do primeiro semestre é consequência do aumento desproporcional do provisionamento de devedores duvidosos (PDD)", informa Luis Marques, diretor do Sindicato e funcionário do BMB.

O BMB alega falta de condições financeiras mas o movimento sindical insiste que o Mercantil do Brasil tem obrigação de valorizar o empenho de bancárias e bancários e atender aos seus anseios por melhores condições de trabalho.

Nova negociação sobre o tema acontece nos próximos dias. Até lá, os sindicatos continuarão mobilizados para a realização de um Dia Nacional de Luta por valorização e melhores condições de vida e emprego para os funcionários do Mercantil do Brasil.

Fonte: Contraf-CUT

ADITIVO

Santander sinaliza com proposta global

Na quarta rodada realizada em 23/10 o Santander não trouxe propostas concretas, mas se comprometeu a continuar os debates sobre a renovação do aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Para vários dos pleitos, o banco disse que ainda estão sendo realizados debates internos para melhorar a proposta apresentada na rodada anterior e rejeitada pela representação sindical. Neste sentido, pediu um prazo para elaborar uma proposta global, a qual deve ser apresentada no próximo dia 06 de novembro.

No decorrer da rodada, os membros da COE (Comissão de Organização dos Empregados) reforçaram a importância das reivindicações para melhorar as condições de trabalho. Dentre elas, mais contratações e adoção de medidas contra metas abusivas. Outro item destacado pelos representantes dos trabalhadores durante a rodada foi com relação às bolsas auxílio estudo. O banco quer manter a concessão de até 2.500 bolsas para a primeira graduação, no valor de 50% da mensalidade, mas congelando o limite de R$ 442,80, que vinha sendo atualizado ano a ano pelo índice de reajuste da categoria, exceto em 2013. Diante das críticas dos representantes sindicais, o Santander aceitou conceder o auxílio para a segunda graduação, no caso de sobrarem vagas.

A representação dos bancários espera que o banco cumpra o prometido e traga na próxima rodada uma proposta positiva, que seja capaz de atender aos anseios dos trabalhadores.

Fontes: Fetec SP

Esses são os canais digitais do Sindicato:

Acompanhe, curta, comente e compartilhe!
Notícias, informações, fotos, Bang on line...

Acesse:

www.bangnet.com.br | www.facebook.com/bangnet.oficial

Bang!

O jornal Bang! é uma publicação do Sindicato dos Bancários de Guarulhos, Itaquaquecetuba, Arujá, Ferraz de Vasconcelos e Mairiporã.
Endereço: *Rua Paulo Lenk, 128 - Centro - Guarulhos - CEP 07094-040 - fone 2440-7888*

PRESIDENTE: *Jessé Costa*
DIRETOR DE IMPRENSA: *Valdenir M. Silva (Zinho)*
TEXTOS DESTA EDIÇÃO: *Valdenir M. Silva (Zinho)*

DIAGRAMAÇÃO: *Renato Borges*
renatobrg@gmail.com
CORREIO:
imprensa@bangnet.com.br
seebguarulhos@uol.com.br

TIRAGEM: *3.200 exemplares*
FOTOLITO E IMPRESSÃO: *AR3 Gráfica Ltda*